



ROGER SCRUTON

O ROSTO
DE DEUS



Resumo de O Rosto de Deus

Roger Scruton explora o lugar ocupado por Deus num mundo em que a crença no divino é rejeitada, considerada um sinal de imaturidade emocional e intelectual. Este livro é uma resposta à cultura ateuista que cresce hoje à nossa volta, e também uma defesa da singularidade humana.

Ele refuta a afirmação de que não existe propósito no mundo natural, e argumenta que o sagrado e o transcendental são “presenças reais”, por meio das quais os seres humanos podem se conhecer e encontrar tanto sua liberdade quanto sua redenção.

No rosto humano encontramos um paradigma de significado. E a partir dessa experiência, diz Scruton, construímos o rosto do mundo e também nos dirigimos ao rosto de Deus. Encontramos no rosto a prova da nossa liberdade e a marca da autoconsciência.

Uma das motivações da cultura ateuista é escapar do olho que julga. Escapamos do olho que julga apagando o rosto, e isso, afirma Scruton, é o aspecto mais perturbador da época em que vivemos.

O autor explica que a crescente sensação de destruição que experimentamos, bem como nossos hábitos de busca de prazer e consumismo, apagam o rosto do mundo. Este livro defende o mundo consagrado de um hábito de profanação e oferece uma visão do modo religioso de viver em tempos de provação.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)